

Biologia

2º ano - Sistemática - Classificação Professor: Gregório K. Rocha gregkappaun@gmail.com



Classificar

O que é classificar?

Por que classificar?

Classificação no cotidiano





Classificação no cotidiano



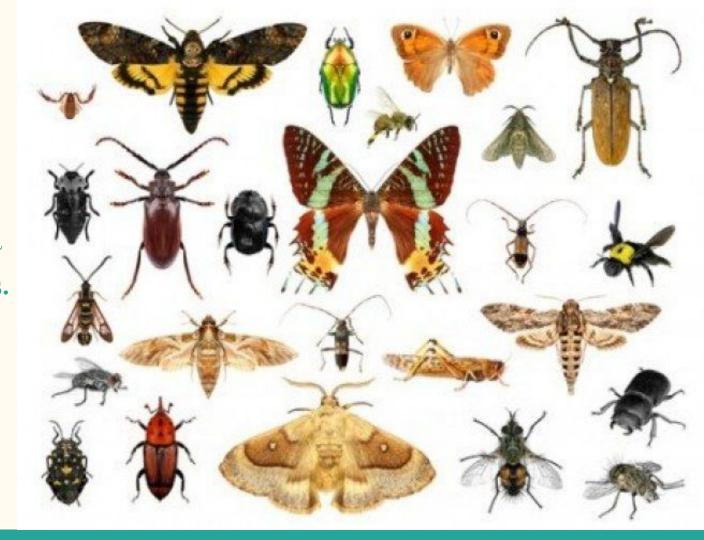
Classificação no cotidiano

Mas nem sempre é possível...

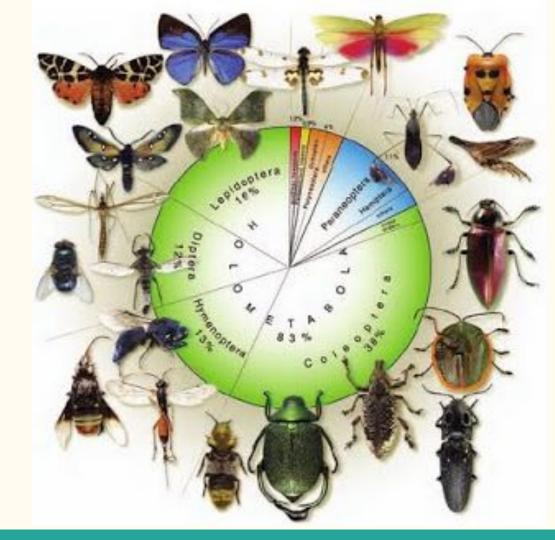




Pequena amostra da variedade de insetos.



Classificar: é dar <u>nome</u> e <u>alocar</u> uma espécie em um determinado grupo.



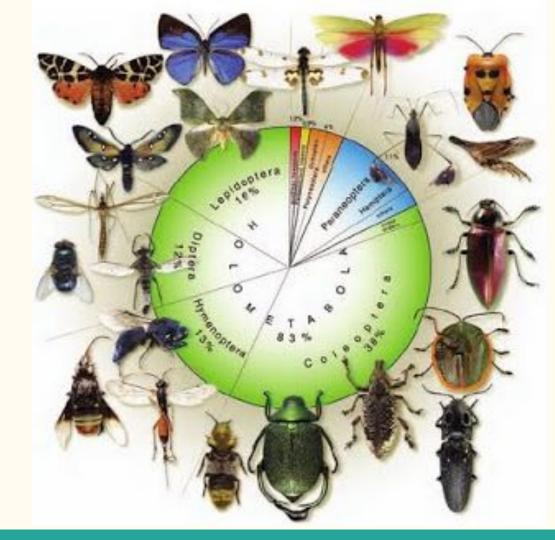
Classificar: é dar <u>nome</u> e <u>alocar</u> uma espécie em um determinado grupo.

Forma de classificar os diferentes tipos de insetos, agrupando-os em grupos.



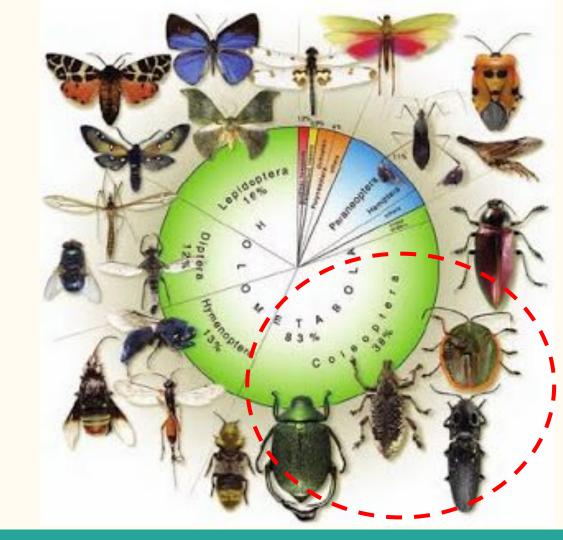
Forma de classificar os diferentes tipos de insetos, agrupando-os em grupos.

Esta seria uma tarefa fácil?



Forma de classificar os diferentes tipos de insetos, agrupando-os em grupos.

Esta seria uma tarefa fácil? Vamos olhar apenas para os besouros...







Coleópteros: ordem de insetos na qual estão agrupados os besouros. Para se ter ideia da diversidade de espécie deste grupo basta pensar que uma em cada quatro espécies de animais é um coleóptero!

Por que é importante classificar os seres vivos?

Por que é importante classificar os seres vivos?

Facilita a comunicação entre os pesquisadores, ajuda a entender o papel na natureza de cada espécie, importante para propor a preservação de uma certa região, entender relações evolutivas e de parentesco entre os seres vivos...

Por que é importante classificar os seres vivos?

Facilita a comunicação entre os pesquisadores, ajuda a entender o papel na natureza de cada espécie, importante para propor a preservação de uma certa região, entender relações evolutivas e de parentesco entre os seres vivos...

Como classificar um ser vivo? Cada um pode classificar do seu jeito? Existe forma padrão para classificação?

Por que é importante classificar os seres vivos?

Facilita a comunicação entre os pesquisadores, ajuda a entender o papel na natureza de cada espécie, importante para propor a preservação de uma certa região, entender relações evolutivas e de parentesco entre os seres vivos...

Como classificar um ser vivo? Cada um pode classificar do seu jeito? Existe forma padrão para classificação?

A unidade básica de classificação dos seres vivos:

Por que é importante classificar os seres vivos?

Facilita a comunicação entre os pesquisadores, ajuda a entender o papel na natureza de cada espécie, importante para propor a preservação de uma certa região, entender relações evolutivas e de parentesco entre os seres vivos...

Como classificar um ser vivo? Cada um pode classificar do seu jeito? Existe forma padrão para classificação?

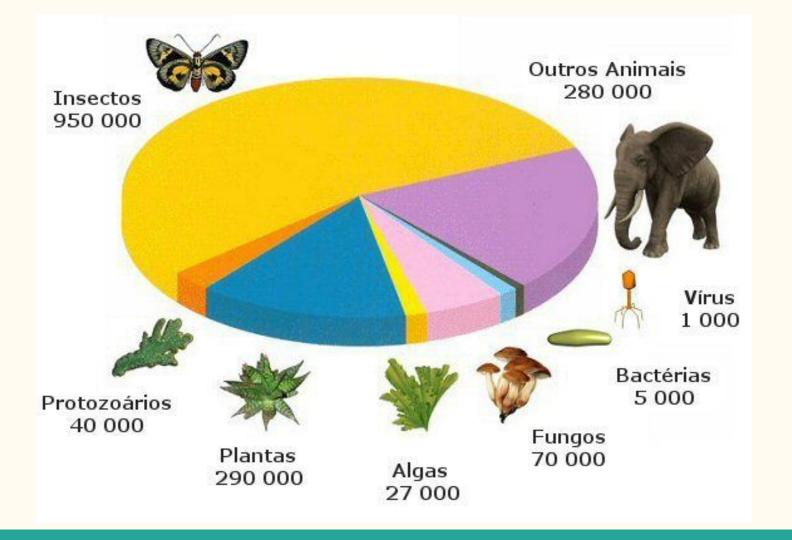
A unidade básica de classificação dos seres vivos: a espécie!

Organizar as diferentes espécies de seres vivos.

Espécies catalogadas: ?????

Organizar as diferentes espécies de seres vivos.

Espécies catalogadas: ~1,7 milhões de espécies são conhecidas.



Organizar as diferentes espécies de seres vivos.

Espécies **catalogadas**: ~1,7 milhões de espécies são conhecidas. A maioria é de espécies terrestres e de insetos!

Será que já conhecemos todas as espécies?

Organizar as diferentes espécies de seres vivos.

Espécies catalogadas: ~1,7 milhões de espécies são conhecidas.

Será que já conhecemos todas as espécies?

Estima-se que existam: 8,7 milhões de espécies no planeta! Isso, sem considerar as bactérias (aí, os números chegariam em 30 milhões!)*

Conhecemos muito pouco da diversidade de espécies existente.

^{*} https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2011/08/110824_especies_numero_pesquisa_rw

Conhecemos muito pouco da diversidade de espécies existente.

- Muitas espécies serão extintas antes mesmo de serem conhecidas!
- A cura para muitas doenças podem estar em espécies desconhecidas.
- Mas, muitas pesquisas buscam identificar e classificar novas espécies:

UMA NOVA ESPÉCIE É DESCOBERTA POR DIA NA REGIÃO DA AMAZÔNIA!

Estudo feito pela WWF relatou que 381 novas espécies foram encontradas entre 2014 e 2015.

...de 381 espécies descritas recentemente, sendo 216 plantas, 93 peixes, 32 anfíbios, 20 mamíferos, 19 répteis e uma ave.

ESPÉCIE

O que define uma espécie?

Qual a sua espécie?

Exemplos de espécie?



Panthera leo



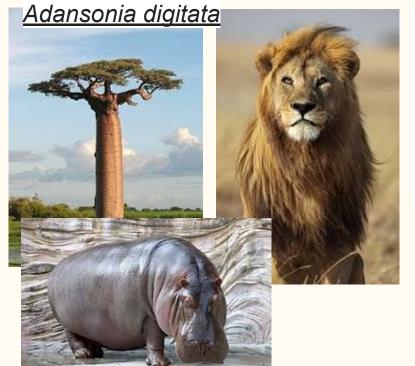


Equus grevyi



Crocodylus niloticus

Hippopotamus amphibius



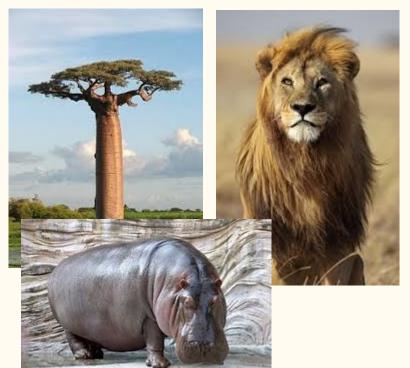


















Homo sapiens



O que nos faz ser de uma mesma espécie que outro humano e não ser da mesma espécie que um leão, que um cachorro?

Conceito biológico de espécie: Espécie é o grupo de indivíduos semelhantes que se cruzam (reproduzem) entre si, dando origem a descendentes férteis e vivem na mesma região geográfica.

Burro x Cavalo → Mula (infértil!). ??mesma espécie??

Urso polar x Urso pardo → Urso (fértil): ??mesma espécie??

Conceito biológico de espécie: Espécie é o grupo de indivíduos semelhantes que se cruzam (reproduzem) entre si, dando origem a descendentes férteis e vivem na mesma região geográfica.

Burro x Cavalo → Mula (infértil!). Não são da mesma espécie!

Urso polar x Urso pardo → Urso (fértil): Não são da mesma espécie! Pois não vivem na mesma região geográfica. Nunca haveria esse cruzamento naturalmente!

Formas de Classificação das Espécies

Sinônimos de classificação na Biologia: Taxonomia, Sistemática.

- Sistemática Tradicional
- Sistemática Filogenética

Sistemática Tradicional

Baseada nos princípios de classificação propostos por **Linnaeus** (Lineu), em meados de 1753.



Sistemática Tradicional

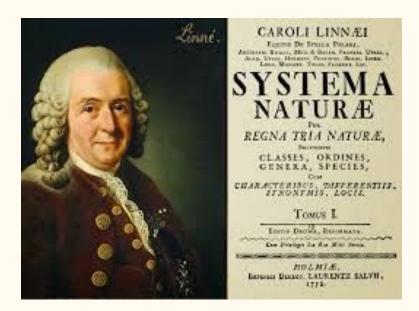
Baseada nos princípios de classificação propostos por **Linnaeus** (Lineu), em meados de 1753.



Sistemática Tradicional

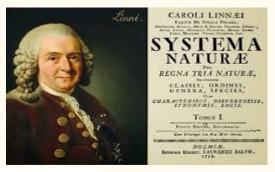
Baseada nos princípios de classificação propostos por Linnaeus (Lineu), em

meados de 1753.



Um dos objetivos de Lineu era classificar os seres vivos para entender os planos de Deus.

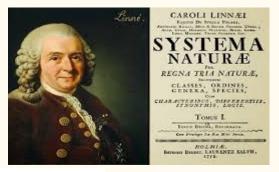
Princípios estabelecidos por Linnaeus (1753).



Objetivo: entender os planos de Deus; facilitar a comunicação entre os pesquisadores.

Classificar as espécies usando características **estruturais** e **anatômicas**. Não usava Habitat, por ex.

Princípios estabelecidos por Linnaeus (1753).

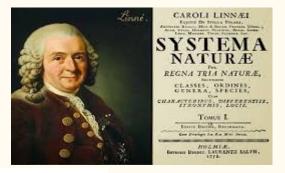


Objetivo: entender os planos de Deus; facilitar a comunicação entre os pesquisadores.

Classificar as espécies usando características **estruturais** e **anatômicas**. Não usava Habitat, por ex.

Hierarquia para os agrupamentos:

Princípios estabelecidos por Linnaeus (1753).



Objetivo: entender os planos de Deus; facilitar a comunicação entre os pesquisadores.

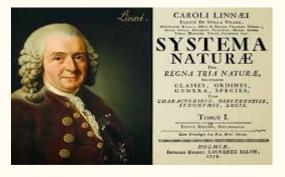
Características a serem usadas na classificação: estruturais e anatômicas.

Hierarquia para os agrupamentos:



Princípios estabelecidos por Linnaeus (1753).

- Sistema Binomial (padrão para identificar as espécies):
 - Idioma único: Latin
 - Destacado no texto (itálico, sublinhado)
 - Duas palavras: Gênero espécie (Maiúscula minúscula)



Sistema Binomial (padrão para identificar as espécies):

Ex:

Canis Iupus: lobo.

Canis familiaris: cachorro.

Mesmo gênero: Canis. Mas de espécies diferentes (Canis lupus e Canis familiaris).





Sistema Binomial (padrão para identificar as espécies):

Ex:

Leão (Panthera leo); Leopardo (Panthera Pardus); Onça-pintada (Panthera onca);

Mesmo gênero: Panthera. Mas de espécies diferentes.



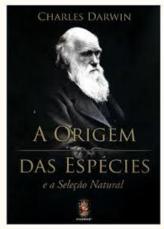




Sistemática Filogenética (<u>Filogenia</u>): classificar os seres vivos baseado nas **relações evolutivas** de parentesco.

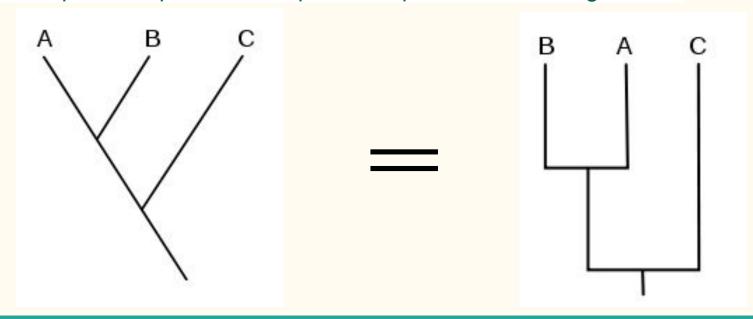
Início: com as ideias de Charles Darwin (1859).

- As espécies não são fixas. Elas evoluem ao longo das gerações.
- As espécies compartilham ancestrais em comum.
- A vida surgiu apenas uma vez. Então, existe um ancestral comum único de todas as espécies.
- Espécies mais próximas evolutivamente devem ser agrupadas juntas.



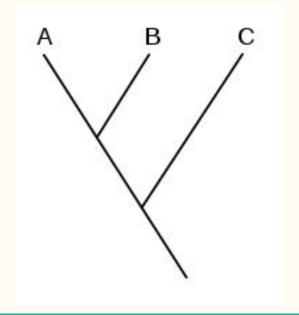
As relações evolutivas de parentesco podem ser representadas por Árvores Filogenéticas.

Três espécies representadas por dois tipos de árvore filogenética.



As relações evolutivas de parentesco podem ser representadas por Árvores Filogenéticas.

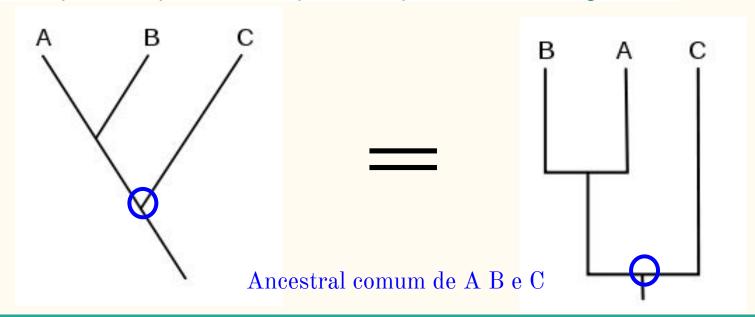
Três espécies representadas por dois tipos de árvore filogenética.



Os nós indicam os ancestrais comuns! Indicam que uma espécie ancestral deu origem a outras duas espécies.

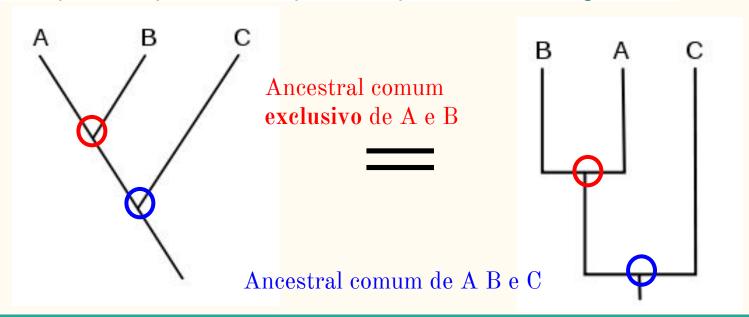
As relações evolutivas de parentesco podem ser representadas por Árvores Filogenéticas.

Três espécies representadas por dois tipos de árvore filogenética.



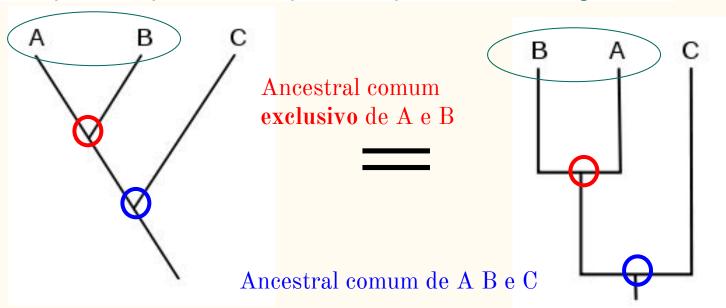
As relações evolutivas de parentesco podem ser representadas por Árvores Filogenéticas.

Três espécies representadas por dois tipos de árvore filogenética.



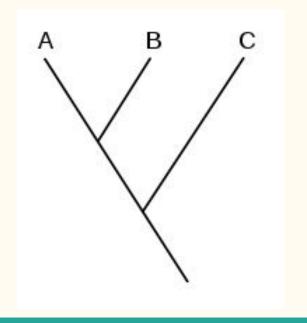
As relações evolutivas de parentesco podem ser representadas por Árvores Filogenéticas.

Três espécies representadas por dois tipos de árvore filogenética.



As
espécies A
e B são
mais
próximas
evolutivam
ente que C.

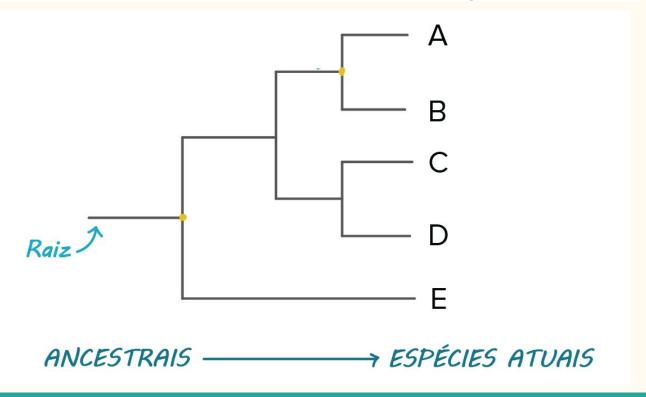
A Sistemática Filogenética busca formar **Grupos Monofiléticos**. Isto é, **todos** os descendentes do ancestral comum que gerou o grupo devem ser incluídos!



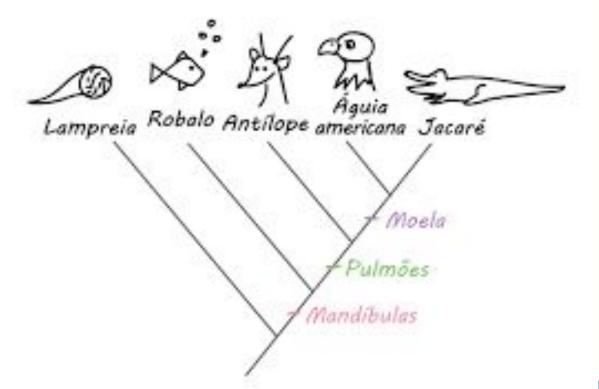
No exemplo:

- AB é um grupo monofilético.
- ABC é um grupo monofilético.
- Agora, BC **não** é um grupo monofilético, porque exclui A.

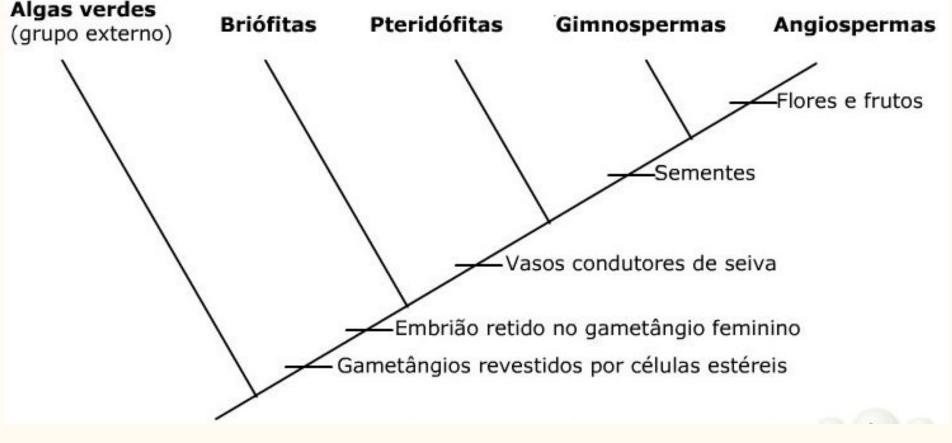
Encontre os ancestrais comuns presentes na árvore filogenética abaixo:



As relações evolutivas podem ser representadas por Árvores Filogenéticas.



Características exclusivas que surgiram em cada momento podem ser indicadas nos ramos das árvores.

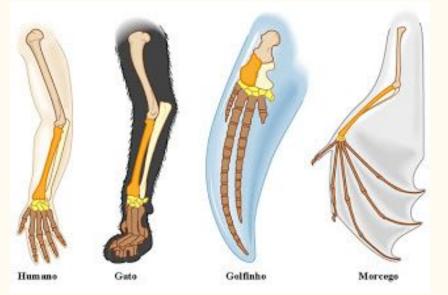


Identifique! Ancestrais comuns de diferentes grupos; Características presentes em diferentes grupos; Grupos monofiléticos possíveis.

Homologias: características herdadas de um ancestral comum e que refletem relação evolutiva **próxima** entre as espécies. O **compartilhamento de homologias** é usado para agrupar os seres vivos na Filogenética!

Homologias: características herdadas de um ancestral comum e que refletem relação evolutiva próxima entre as espécies. O compartilhamento de homologias é usado para agrupar os seres vivos na Filogenética!

Ex: pata de cavalo x braço humano x asa do morcego x nadadeira da baleia.

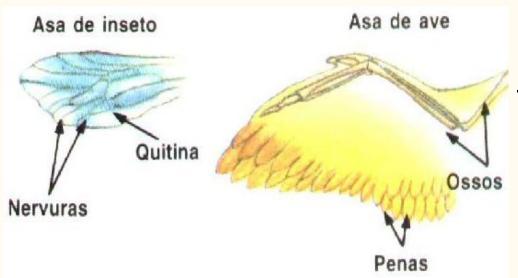


Órgãos homólogos em mamíferos. Mesma origem evolutiva, mas **podem ou não** ter a mesma função.

Divergência evolutiva: quando ocorre a mudança na função, fruto do processo evolutivo de adaptação.

Analogias: características que **não** são herdadas de um ancestral comum. **Não** refletem relação evolutiva entre as espécies.

Ex: Asa insetos x Asa de ave



Órgãos análogos.

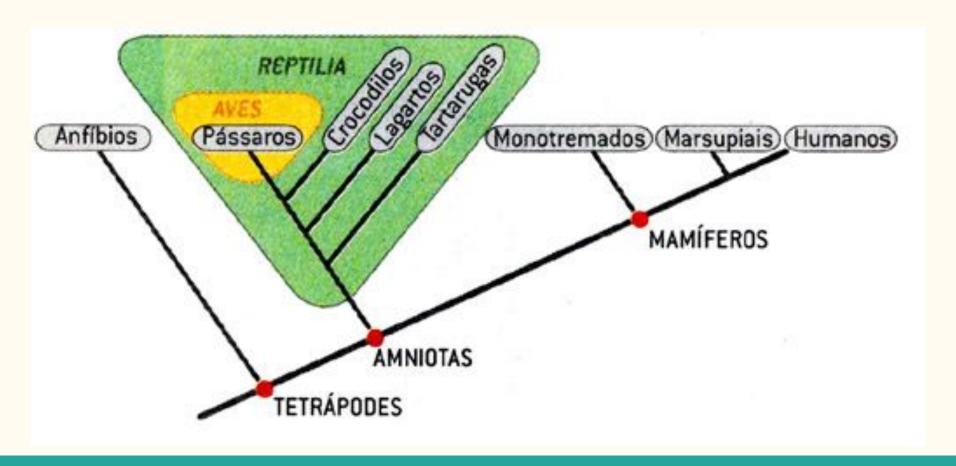
<u>Diferente</u> origem evolutiva, mas mesma função.

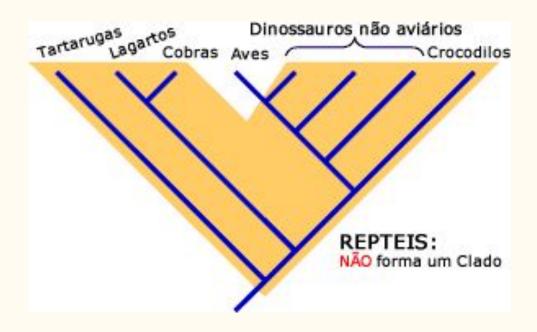
Convergência evolutiva: estruturas diferentes adquirem mesma função.

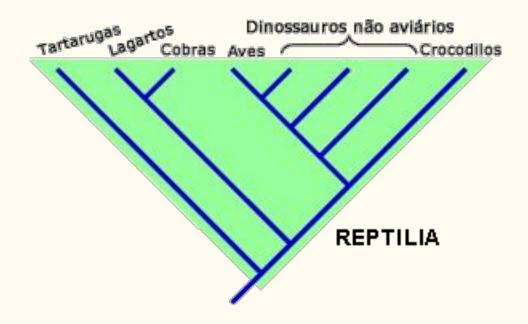
Com o surgimento de técnicas para análise de DNA, a classificação tradicional vem sendo revista e substituída pela Filogenética.

Exemplo de correção interessante:

- As aves devem ser incluídas dentro do grupo dos répteis!
 - "As aves não existem e os dinossauros estão no meio de nós!"
- Criação de um novo nível hierárquico (**Domínio**) para corrigir erros de classificação dentro do Reino Monera.

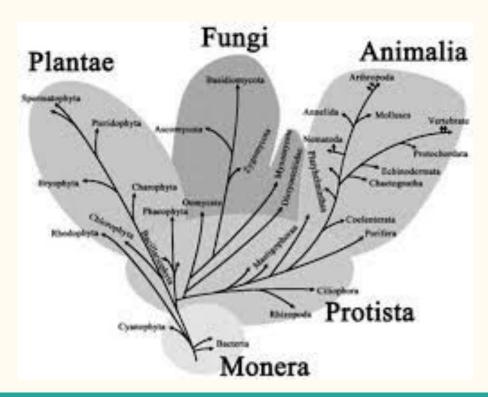






Domínios: novo nível hierárquico

Classificação antiga: 5 Reinos e todos os Procariontes agrupados no Reino Monera.



Reino Monera:

- Eubactérias
- Arqueobactérias

Classificação Atual

1990: Carl Woese

Estudos comparativos com RNA ribossomal

Identificou que o Reino Monera NÃO era um grupo monofilético, isto é, não refletia as relações evolutivas dos seus membros.

Observou que:

Arqueobactérias são mais próximas evolutivamente dos Eucariontes do que das Eubactérias com as quais estavam sendo agrupadas.

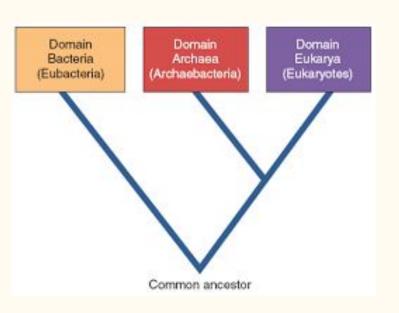
Classificação Atual

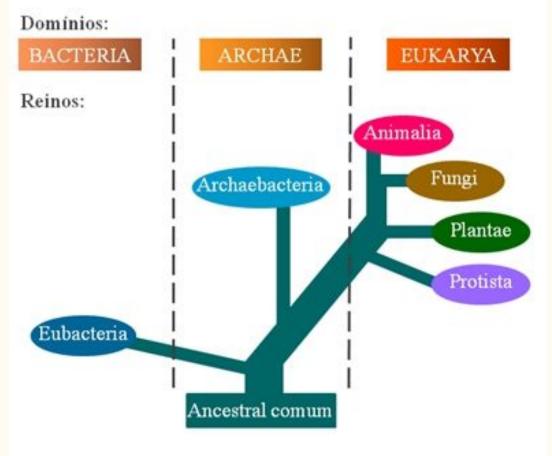
Carl Woese: proposta de um novo nível hierárquico: DOMÍNIOS

Criou-se três domínios:

- 1. Bacteria: agrupa as eubactérias do antigo Reino Monera.
- 2. Archaea: agrupa as arqueobactérias do antigo Reino Monera.
- 3. Eukarya: agrupa os eucariontes.

Classificação Atual: 3 Domínios e 6 Reinos.



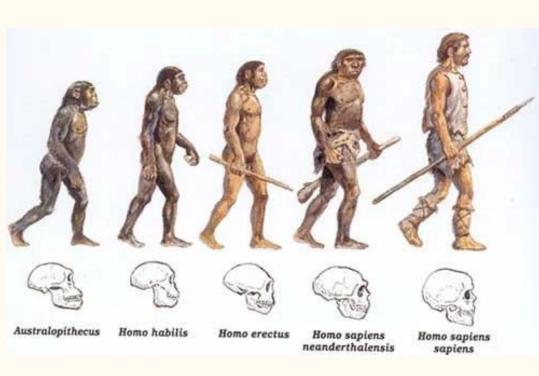


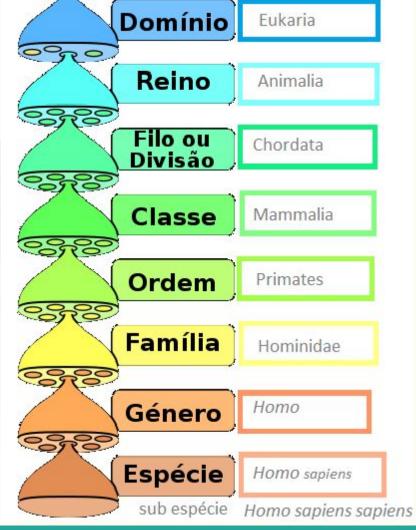
Antiga **Procariontes** Eucariontes Domínio Domínio Domínio Eukarya Bacteria Archaea Ancestral comum

Procariontes Eucariontes Domínio Domínio Domínio Bacteria Archaea Eukarya Ancestral comum

Atual

Organização com Domínios

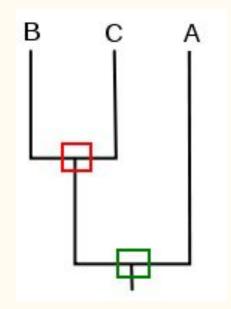




Exercícios

Considere a árvore filogenética e responda:

- a) Que quadrado indica o ancestral comum das espécies A, B e C?
- b) Que quadrado indica o ancestral comum das espécies B e C?
- c) BC forma um grupo monofilético? Justifique.
- d) AB forma um grupo monofilético? Justifique.



Exercícios

Apenas uma das árvores representa uma relação evolutiva diferente entre as espécies 1, 2, 3, 4 e 5. Qual é essa árvore?

